

# Aut@r do Mês

## Escritores/as de abril

### setembro 2024



## ARY DOS SANTOS

Ary dos Santos (1937-1984), poeta e declamador carismático, é conhecido do grande público como autor das letras de algumas das mais populares canções das décadas de 1960, 1970 e 1980. Durante o período do Estado Novo contribuiu para a renovação da música ligeira portuguesa através da escrita poética, que considerava ser a sua maneira de falar ao povo. Os seus versos, muitos escritos na Rua da Saudade, no bairro lisboeta de Alfama, andaram de boca em boca como letras de cantigas que fintaram, de modo subversivo, a censura da ditadura.





# ARY DOS SANTOS

José Carlos Pereira **Ary dos Santos** tornou-se conhecido do grande público como um dos mais talentosos poetas da sua geração, contribuindo para a renovação da música ligeira portuguesa, através dos seus poemas, que considerava serem a sua maneira de falar com o povo porque “ser poeta é escolher as palavras que o povo merece”.

Nasceu em Lisboa a 7 de dezembro de 1937 e iniciou a sua instrução no Colégio Infante Sagres mas, tendo sido expulso por mau comportamento, passou para o Instituto Nuno Álvares, um colégio interno em Santo Tirso. Mais tarde regressou aos estudos em Lisboa, no Colégio São João de Brito, no Lumiar. Apesar de não ter terminado nenhum curso superior frequentou as faculdades de Direito e de Letras de Lisboa.

Ary dos Santos inicia-se muito cedo na escrita de poesia e quando soma apenas 14 anos, em 1953, a sua família, contra a sua vontade, publica o seu primeiro livro, de título “Asas”.

A sua personalidade rebelde leva-o a sair de casa com apenas 16 anos e, para fazer face às despesas de sobrevivência, passa por vários empregos como vendedor de máquinas de pastilhas elásticas, pacote na Sociedade Nacional de Fósforos ou escriturário no Casino Estoril. Em 1958 inicia uma carreira na área da publicidade, onde terá bastante êxito, fruto da sua grande criatividade aplicada nos slogans publicitários.

Paralelamente, continuará a escrever os seus poemas e, no ano de 1954, é reconhecida a qualidade dos seus escritos com a seleção de alguns dos seus poemas para a Antologia do Prémio Almeida Garrett, ladeando com nomes consagrados da poesia portuguesa. A teatralidade patente na sua voz vibrante encontra-se registada em várias edições discográficas, onde se apresenta como declamador.

Uma das componentes da vida do poeta Ary dos Santos é também a intensa atividade de militante político que o move pelo país, antes e depois da Revolução de 25 de Abril, apoiando pessoas e causas. Ary dos Santos inicia-se ativamente na vida política em 1969. Nesta altura integra a campanha da Comissão Democrática Eleitoral e filia-se no Partido Comunista Português.

Em 1969 concorre, sob pseudónimo, ao Festival da Canção, com o poema “Desfolhada”. Com música de Nuno Nazareth Fernandes e interpretação de Simone de Oliveira, esta canção alcança o primeiro lugar. O poeta voltará a arrebatar o lugar de vencedor do Festival da Canção nos anos de 1971, com a interpretação do poema “Menina” por Tonicha; e em 1973 e 1977, com composições musicais e interpretações de Fernando Tordo, primeiro com o tema “Tourada” e depois com “Portugal no Coração”.

No que diz respeito à sua ligação ao Fado, a mesma será iniciada com a interpretação de José Manuel Osório, e posteriormente escreverá especificamente para vários fadistas e terá colaborações muito regulares com Amália Rodrigues e Carlos do Carmo.

Faleceu a 18 de janeiro de 1984, vítima de uma cirrose cuja causa reside no facto de beber regularmente grandes quantidades de gim. Foi sepultado no cemitério do alto de São João. Homossexual assumido, viveu praticamente toda a sua vida no nº23 da Rua da Saudade, pelo que, postumamente, o seu nome foi dado a um largo do Bairro de Alfama, e descerrada uma lápide evocativa nessa casa da Rua da Saudade.

---

## SÍTIOS NA INTERNET

**Antena 1 – Obituários Ary Dos Santos (1937-1984)**

<https://rb.gy/gvdvqu>

**Portal da Literatura – Em Foco / José Carlos Ary dos Santos**

<https://urlis.net/vftz4q6>

**RTP – Programa Memórias da revolução, um projeto sobre o Processo Revolucionário em Curso / Ary dos Santos**

<https://rb.gy/erc551>

**RTP Arquivo – Conteúdos / Ary dos Santos**

<https://cl.gy/NZjHC>

**URL para acesso direto à bibliografia no catálogo**

<https://urlis.net/7mjumhyz>